

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico ALGARVE.

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de março de 1900

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Annuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

ARMAÇÕES DE PESCA ALERTA

Sob o título, Armações de pesca lê-se do ultimo numero do Guadiana...

Lemos ha dias uma correspondencia do Faro para o Mantô que a confusão nos arraiais vilhenistas...

Rigorosamente verdadeiro o que diz o correspondente.

No dia em que o governo se lembra de commetter esse acto de justiça a balbardia vai ser enorme.

O escandaloso monopolio das armações tem de acabar mais tarde ou mais cedo.

A costa algarvia não existo para simples regalo do meu duzia de felizardos.

Por diversas vezes temos aqui do fundido esse acto de moralidade...

Lucrava o thesouro muitas dezenas de contos de réis e ficavam todos os contribuintes com eguals direitos.

Bem sabemos que isto faria dar por paus e pedras aos matheistas, mas que tem o Algarve com isso?

Que se importaram os milhares de contribuintes com os maneios politicos do sr. dr. Matheus?

Lá porque a razão de ser da politica do sr. dr. Matheus se resume á mamudetta das armações, não se segue que os poderes publicos consintam por mais tempo nesse grosso negocio monopolista.

E' ten po de acabar com tal estado de cousas que faz com que o Estado perca centenas de contos.

Lê-se e cahe-nos a pena horrida da do que alli se diz n'aquelles periodos!

Tudo o que mais poderia affectar o interesse do principal rendimento dos particulares algarvios alli se architecta em machiavelica tentativa de defraudar esses interesses.

Desde este momento, a propriedade dos algarvios nas numerosas empresas de armações, que ha em toda a nossa costa, é posta a saque, insinuando aos poderes do estado que essa propriedade não tem que ser respeitada!

Direitos adquiridos de tempos immemoriaes, successores hereditarios, manutencões de familias para quem esses interesses são o unico recurso...

Todos sabem que, á força de muito trabalho, se conseguiu que Faro, capital de districto, fosse contem plado com um dos batalhões do regimento d'infantaria 4.

Não podemos deixar de consi-giar tambem aqui o nosso reconhecimento ao antigo companheiro nas lidas escolares, capitão Antonio Justino Ramos, a quem exclusivamente pertence a iniciativa d'esta carreira de tiro pelo muito que fez para se obter um tão bom resultado.

O sr. capitão Ramos não só deu o seu estudo e trabalho para este projecto mas constantemente comparecia em todas as estações por onde o projecto tinha que correr.

rado com o sr. Ramires, que offerece aos accionistas que tem confiado no seu zelo, a perspectiva anniquiladora de esta denuncia aos poderes publicos...

Não ignora o sr. Netto que a Companhia de Pescar as do Algarve tem a lista dos seus accionistas formada de mais de cem senhoras, a quem se iccessivas heranças ali determinaram preciosos rendimentos!

Não ignora o sr. Netto e tambem o sr. Ramires que as armações de Tavira são o recurso da população d'aquella cidade e que quasi todas as fortunas particulares d'ali se acham representadas em valores de empresas de pesca n'aquella costa...

Pois não basta o mal já produzido ás armações de Tavira pela empreza hespanhola a «Reina Regente», em que se diz que o sr. conselheiro Ramires molha farta sópa contra os interesses dos seus compatriotas algarvios para que ainda se pretendam anniquilar de todo as alorisações d'essas tradicionaes empresas?

Que triste obsecação d'espírito affectivo agora repentinamente estes conluados da politica algarvia e que acervo de interessadas machinações elles estão a provocar!

Alerta interessados na pesca da costa algarvia!

Um terr vel inimigo está a ameaçar a vossa indiscutivel fazenda!

O desaforo não se cohibiu de fazer a denuncia para completa defraudação dos vossos rendimentos.

Os principios que esses mais concidãos estão a querer impor aos poderes publicos são principios falsos d'administração!

O estado nada lucra com as armações dos locaes, mais que um interesse mesquinho, insignificante ante a roubalheira de um não reconhecimento dos tradicionaes direitos dos armadores.

Alerta, pois, contra estes señhores, e os algarvios, até que o sr. Ramires ou o sr. Netto declarem que não perfilham as idéias explanadas no semanario, seu órgão politico, tem de apontal os como os mais perigosos dos seus inimigos.

Alerta contra esta unção Iberica!

Ecos da Semana

Falta de soldados

Todos sabem que, á força de muito trabalho, se conseguiu que Faro, capital de districto, fosse contem plado com um dos batalhões do regimento d'infantaria 4.

Porém, tanto tem reformado, tanto tem feito para que o dinheiro, destinado a pagar ao exercito, vá tapar faldas e sirva para pagar as grandes pandegas do nosso paiz, que, afinal, aqui está se muito peior do que d'antes.

E assim é que, quando apenas tinhamos um destacamento, não faltavam uma guarda na principal e outra á cadeia da comarca, hoje, que ha um batalhão nem uma nem outra co'isa, pois não ha soldados.

Isto é uma vergonha que se diga! E' uma vergonha que se saiba que o digno delegado da comarca tem instado por uma guarda para a cadeia, onde sempre ha presos de responsabilidade e que lhe respondam que não têm pessoal!

Mas os unões culpados d'esta falta são os ministros da guerra, que se têm prestado a consentir que o dinheiro com que se deve pagar ao exercito, seja desviado para outras applicações. Não será tempo de acabar com isto?

Que faz o centro progressista?

Jubilosos e, porque não confessal-o?, um pouco envaidecidos, damos hoje aos nossos leitores a agradável, principalmente para os de Faro, noticia de que já foram auctorizadas as obras para a installação, n'esta cidade, da carreira de tiro, tendo sido destinada verba superior á do o cimento.

É a nossa alegria é justificada, visto que fomos nós que, sob as indicações de um nosso velho e presado amigo, hoje um distincto official do exercito, encetámos a campanha para que a carreira de tiro, que vai acabar em Tavira, ficasse na nossa terra. Fomos n'essa campanha, se cundados pela Camara Municipal d'esta cidade, cujos presidente e vicepresidente, sr. Conde do Gibo de Santa Maria e general Sanje Lemos, foram d'uma extrema solicitude, conseguindo que por aquelle corpo administrativo fosse cedido o terreno preciso e ainda votada a verba indispensavel para, com a que fosse dada pelo ministerio da guerra, se poder levar a cabo tão importante melhoramento, cujos benefico efectos se hão-de sentir no futuro.

Segundo a norma, adoptada desde nosso primeiro n.º sustentada até hoje, de sermos imparciaes e justos, de vemos dizer que a consecução d'este melhoramento se deve ao nosso conterraneo e muito dedicado amigo, o sr. major Rodrigo Aboim, que, interessando-se sempre pelo progredimento da terra que lhe foi berço, quiz concorrer para que ella fosse dotada com a carreira de tiro, que é inconteavelmente, não só de grande utilidade para a educação das classes civis como um meio de melhorar bastante as circunstancias da classe commercial.

Ao sr. Rodrigo Aboim, que é hoje o chéte do partido progressista n'este concelho, e que tem sido sempre um bom amigo, enviamos os nossos mais cordiaes agradecimentos por ter posto todo o seu valor pessoal e politico ao lado d'uma campanha tão justa como a que nós encetamos, no unico intuito de sermos uteis, tanto quanto possível, a esta bella cidade, infelizmente tão esquecida dos poderes publicos.

Não podemos deixar de consi-giar tambem aqui o nosso reconhecimento ao antigo companheiro nas lidas escolares, capitão Antonio Justino Ramos, a quem exclusivamente pertence a iniciativa d'esta carreira de tiro pelo muito que fez para se obter um tão bom resultado.

O sr. capitão Ramos não só deu o seu estudo e trabalho para este projecto mas constantemente comparecia em todas as estações por onde o projecto tinha que correr.

Entraremos enfim, no caminho de conseguirmos algumas coisas dos governos?

Vem ao nosso conhecimento um caso desagradavel succedido n'uma das escolas d'ins rucção primaria d'esta cidade, em que já houve a interferencia do inspector interino e dizem nos que tambem da auctoridade administrativa.

O caso desenvolveu se sobre um illegallissimo castigo, infligido a uma innocente creança que reproduzia á professora as recommen'ações de sua mãe em actos escolares.

Por uma natural consideração, que prestamos ás pessoas que nos referiram haver interferido n'este desagradavel incidente, não lhe damos o merecido desenvolvimento da nossa reprovação, mas todos ficam prevenidos que em assumptos d'instrucção e de castigos illegaes, applicados aos fracos entes das escolas, nós seremos inexoraveis em combatel os e expór á execração publica quem não souber usar os preceitos de humanidade tão necessarios na profissão de ens no.

Deverão ter nos percebido os de linquentes.

Consta nos, por pessoas de toda a confiança, que anda não foi entre gue ao 3.º batalhão aqui aquartelado, a taça offerecida por El Rei ao regimento de infantaria n.º 4, e de que aquelle batalhão por uma brilhantissima victoria, se tornou detentor no match de sport ultimamente real sado.

Qual a razão?

A camara resolveu em sua sessão de 11 plantar palmeiras na avenida Hintz Ribeiro. Para esse fim mandou já vir 200 e vai fazer um viveiro de 1500.

A palmeira é a unica planta que resiste á selvageria de muita gente, o quem a policia não persegue não sabemos porque motivo.

A triste vigilancia da policia!

Para que o animatographo, que esta semana principiou a funcionar na praça D. Francisco Gomes, podesse ser aberto ao publico, houve victorias rigorosas, mandaram-se fazer modificações etc. etc. o que fez com que os espetaculos só principiassem 4 dias mais tarde do que o designado pelos seus empregarios.

Pois nós sabemos que ao animatographo, que funciona no largo da Alagôa, e que, no nosso fraco entender, não offerece segurança no caso de sinistro, se não fez victoria alguma. Saberão explicar nos o motivo d'estas desigualdades? Pois bom será que se não repitam d'estes favoritismos, para não termos que ser desagradaveis com quem superintende n'estes serviços.

Para esta commissão foi eleito o deputado sr. Frederico Ram res.

Está em boa situação para defender as suas actuaes idéias sobre a não propriedade das armações do Algarve, de que fallamos no nosso artigo principal.

O caso de gritar alerta aos que tem n'estes apparehos os seus rendimentos constituídos

Coisas portuguezas:

O capitão do porto d'Olhão viu se na necessidade de ir a Lisboa interder-se com a commissão central de soccorros a naufragos pela difficien-

cia de soccorros enviados para Olhão, e por causa de continuas reclamações apresentadas contra aquelle serviço.

Houve uma de Fernando Russo, mestre de um barco que esteve tres horas defronte da barraca do salvavidas a pedir socorro sem ser atendido, tendo a companhia do seu barco de tratar da salvacão com risco da propria vida.

Realmente, tres horas a 50 metros de um porto de salvamento e não ser visto por ninguem... é tudo o que pode haver de mais espantoso em serviços d'esta especie!

Só em Portugal.

O sr. ministro da marinha apresentou uma proposta de lei prohibindo a pesca nas aguas territoriaes aos estrangeiros!...

Ora os nossos visinhos hespanhoes hão-de fazer tanto caso d'essa prohibição como ha 30 annos estão fazendo do regulamento que lhes permit e essa pesca em certas condições.

Ha-de ser boaito o que se passará em novos desacatos ás auctoridades portuguezas que fizerem a fiscalisação!

Imformam nos d'Olhão que anda impune um assassinio commettido em que perdeu a vida Manuel das Neves Chaveca, deixando na miseria a viuva com tres filhos de tenra idade.

Dizem nos que o assassino é conhecido e por ser caseiro de uns tios da auctoridade local fica impune, não o prendem e blazona de quem reclama o seu merecido castigo!

A sociedade está pedindo contra esta escandalosa proteção pela gravidade do crime commettido.

Tanto á auctoridade administrativa como á judicial cumpre a immediata satisfação dos interesses da justiça.

Não se diga que vivemos n'um paiz d'impunidade e onde a vida de um cidadão não é respeitada.

Esperamos que aquellas auctoridades não demorarão o cumprimento de tão instante dever.

Na sessão de quarta-feira, na camara dos deputados levantou-se um pavoroso alvoroço por uma singela observação do nosso amigo e representante no parlamento, o sr. Antonio Ramalho.

A camara havia-se esquecido, fóra das praxes, d'eleger o sr. almirante Castilho, major general da armada e ultimo ministro da marinha onde lhe pertenceria o lugar de presidente.

A imprensa fez notar esta desconsideração e, na sessão referida, o deputado Canto e Castro notificou á camara que estava constituída a commissão e propoz que lhe fosse aggregado o sr. Casilho, com o intuito de tapar d'este modo a falta commettida.

Mas o sr. Antonio Ramalho observou immediatamente «que era peior a emenda que o soneto».

Aqui lavra o pavoroso incendio! As opposições todas reunidas tomam sobre si o assumpto, que representava não só uma desconsideração pessoal ao sr. Castilho, mas tambem á armada portugueza, pela cathogoria superior d'este official.

A baralha desenvolveu-se entre governamentaes e opposicionistas, ha violentos «dize tu, direi eu», partem-se

carteiras e tem de ser interrompida a sessão.

Como as listas das commissões parlamentares, são sempre indicadas pelo governo, ficou bem manifesto que o caso fóra propositadamente preparado para desconsiderar o sr. Castilho, mas não se lembraram, que desconsiderando a pessoa d'este official, desconsideravam a armada onde elle tem a sua elevada cathedra.

O sr. Antonio Ramalho foi felicitado pelos seus companheiros da camara e pelos officiaes da arma a que pertence por haver assim levantado o prestigio da sua classe.

Custou:

O administrador do concelho de Villa Real de Santo Antonio, decidiu se emfim a largar das suas bentas mãos o requerimento em que o sr. Francisco Gomes Sanches pedia para ser naturalizado portuguez.

O respectivo processo já foi remetido, registado, pelo governo civil d'este districto, ao ministerio do reino.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Meu dilecto director

O seu lindo periodico com o seu programma famoso de independencia politica satisfaz gostosamente uma necessidade publica actual, correndo de hypothetica vergonha essas folhas pantafagudas, que por ali enxameiam, facciosas, illusivas, propagandistas de idolatrias ridiculas, laudativas de caciques aviariados, fornecedoras de bairras famintas.

Continua na sua imperterrita independencia, que prestará um bom serviço á esusa publica. Não é somente colligando-se com todo o bicho-carêta para em breve se descollar sujo e rôto, como muitas vezes tem feito o sr. Luciano, que se promove a felicidade do paiz. Não é jurando haver de fazer administração economica e liberal, para depois augmentar improduttivamente a despesa publica e mandar todos para Timor, como se saiu o sr. Franco, que se levanta Portugal do seu abatimento economico, financeiro e moral. Não é com os conjuros democraticos, da ultima hora, do sr. Vilhena, que o paiz vai para a sua reabilitação. É dizendo a verdade, combatendo o vicio, premiando a virtude e procedendo no resto segundo os dictames de uma sã consciencia e de um puro sentimento patriótico.

Hoje que o povo vai conhecendo os politicos profissionaes e ambiciosos, em regra dotados de uma flagrante incapacidade e descarado desamor patrio, causa unica da nossa decadencia adiantada, é de um jornal, de muitos jornaes independentes, onde se professe a boa doutrina sã e verdaçira, que se precisa.

Continua imperturbavel, meu extraordinario director e fume o seu charuto, verticalmente collocado ao canto da boca, com os seus olhos elegantes, que lhe dão um certo aspecto sympathico de cynico e philosopho, e deixa correr os marfins.

Dizia um certo ratão do tempo do Diocleciano, por signal Paulo Emilio, que o homem, que não trepida perante o dever de defender a patria com a sua penna contra as accusações estrangeiras, tem o Vesuvio no coração.

Vocemecê não terá o Vesuvio, mas tambem não encerra a fabrica de gelo da rua de S. Paulo em Livbra.

Combata o caciquismo, como a sr.ª D. Amelia combate a tuberculose com fome e ávante director. Toma a serio o seu papel de independente e vá fumando o seu charuto, verticalmente collocado na commissura labial direita, de um anjo.

Modernamente adoptou-se o vocabulo cacique para significar o chefe politico local, uma especie de cão Cerebro. Foi bem escolhida a palavra e com circumspecção. Tem propriedade e decencia, qualidades que muito faltam a outros termos da nossa lingua. Mas conheço eu que uma justiça severa podia applicar a idea do cacique, mas fique-se n'isto, que é modesto.

Cacique, originariamente era o titulo dos chefes dos indios não aldeados;

é nome com que muitos povos da America (os mexicanos, peruvianos, etc.) designaram os seus chefes civis e militares.

Um cacique é representado nas antigas telas de pintores celebres por um homem preto ou amarello (pelle vermelha) com tatuagens variadas, nu, feio como um boie, cabeça emplumada, orelhas furadas com penduricalhos diversos, com braceletes, com argollas nas pernas, com cara de idiota, de selvagem e de sapato.

Por emigração essa raça appareceu em Portugal, quando a navegação a vapor principiou a desenvolver-se no mundo, pouco mais ou menos na epocha, em que D. Pedro 4.º fez o favor de authorgar-nos a Carta Constitucional, a carta adorada do sr. Franco.

Depois, por adaptação facil ás nossas condições climatericas, os caciques teem tido notavel proliferação, passando por algumas modificações physicas e ornamentaes, como alteração da cor da pelle, olhar menos espantado, mais brejeiro, supressão de brincoes, braceletes, collares, tatuagens e adopção de vestuarios á franceza, conservando todavia a sua indole primitiva.

Ainda alguns amarellos se vêem por ahí, mas são raros. Significam a rebeldia da sua natureza contra o progresso animal. O que principalmente chama a attenção do estudioso é a persistencia da sua caracteristica moral—selvageria despotica, tornando-os assim identicos consigo mesmos. São espiritualmente os mesmos caciques da India e da America.

Revelam sempre as mesmas tendencias despoticas, cruéis e sanguinarias. Continuam a ser chefes, e uma vez ou outra apparece um, que, mais complacente, simplesmente offerece tudo para ter votos, imitando o grande general Bonaparte, que para amaciar os nervos dos portuguezes de 1808 promettelhes um Camões para cada provincia.

Outros de bondade excepcional fazem os seguintes prodigios:

Por sua influencia, rapaz valido, que seja seu protegido, não vai para soldado, com sacrificio de outro, que não tem protecção;

Por sua agencia, uma lecima relaxada não tem execução, perdendo assim o thesouro publico o dinheiro, que lhe pertence, do contribuinte relapso;

Por seu pedido, a justiça tapa os olhos com a outra venda para suffocar impulsos de investigações e o processo desaparece ou tem benefica finalisação;

Por sua imposição vai um sino para a freguezia de Cachopo ou Caçella, faz-se uma estrada que passa á porta do Francisco da Vendinha, põe-se um apiadeiro no logar de Caguinchas, um caes no sitio do Bugiganga, faz-se um despacho para o Liró e a nomeação do dr. Frioleiras.

Em tudo o cacique intervem. Faz a chuva e a estiagem. Ou lhe obde com ou esmaga. Ou vai o racha.

É protector e perseguidor, auxiliar e carrasco.

Lí, ha poucos dias, em um jornal tambem independente:

«O cacique é tudo: desde a administração da justiça, passando pelos serviços das contribuições e acabando no favor administrativo. Até os institutos de beneficencia, de piedade e de providencia lhe servem:—hospitais, misericordias, confrarias, companhias de seguros, caixas economicas, hospicios, isso mesmo tem artes de transformar em agencias eleitoraes. O operario não é, para elle, apenas o homem que troca o seu trabalho por salario: é o seu eleitor. O pequeno rendeiro que amanha a terra, o dos fructos que colhe paga a renda, é tambem o seu servo, obediante e resignado, que ha de levar á urna a lista, que elle lhe der; e este, p'que móra na casa de fulano, que por sua vez pertende isto ou pedir aquillo, e aquelle, por que tomou de emprestimo certa quantia a sicrano, que por seu lado é obrigado por tal ou qual obsequio; e assim successivamente se dispõe e trama esta teia de interesses baixos, de dependencias e de compromissos, de que resulta a omnipotencia do cacique, a escravidão dos povos e o saque dos dinheiros publicos.

E aí! do que não transigir! Porque á phrase:—o que quererá elle?—quando se cuida em domar pela persuasão do interesse um recalcitrante, ha que oppor, quando todos os recursos da seducção ou da ameaça fallham, a perseguição e a violencia; e, então,

ao trabalhador que não obedece, tira-se o trabalho, que é o seu pão; as terras ao rendeiro; exigem-se as dividas e movem-se processos de execução; transferem-se empregados e demittem-se outros; multam-se este, inventam-se dificuldades a outro, vão-se buscar influencias extranhas para mover os commodista e quando tudo isso não chega, provoca-se, aggride-se, prende-se, mata-se.»

Malditos caciques!

São estas influencias, que dominam na nossa politica. São estes mostrenhos, que ou mandam sobre as autoridades ou em autoridades se arvoram.

E alguns ha que por estes processos sobem, sobem, até se perderem nas nuvens, sem terem azas, sem terem construido um molesto mongolfier, por não terem habilidade para mais nada do que para chefiar.

Voltem-se para o Guadiana e ponham os olhos no ceu, se querem ver uma d'essas aves sinistras.

Quem não põe, amigo director, é este

seu creado agradecido

Tavira, 10 de março de 1909.

Ramiro das Asturias.

CELEBRAÇÃO A JOÃO DE DEUS EM MESSINES

Teve majestosa imponencia a festa realisada em S. Bartholomeu de Messines no dia 8 d'este mez em honra do insigne poeta João de Deus, principalmente pelo significado da concorrência que foi numerosa e alem de toda a expectativa.

No comboio da manhã chegava á quella povoação um grupo musical de estudantes do lyceu de Faro, organizado em tuna e regido pelo habilitissimo amador de musica o sr. dr. Alberto de Moraes, delegado d'esta comarca e mais um numero grupo de estudantes, que eram acompanhados pelos seus professores dr. Campos de Andrade e Luiz Mascarenhas.

Na estação de Messines a commissão local, composta dos srs. Antonio Vaz Mascarenhas, Manuel Sraphim Monteiro, Eduardo Augusto Callado, Antonio Salvador Carrajola, Alberto da Silva Martins e João Evangelista, com uma philarmonica e quasi todos os habitantes de Messines e povoações proximas, seguiram entre vivas e saudações até á igreja parochial, onde o reverendo prior, o nosso bom amigo o sr. Callado, a todos esperava para fazer as honras da visita que era feita á sua igreja.

Ahi estava devidamente paramentado o nosso outro amigo o reverendo prior da Luz, de Lagos, Bernardo Luiz, que viera da sua parochia expressamente para suffragar a alma do fallecido poeta de que elle é conterraneo.

Finda a missa, os membros da commissão local repartiram entre si os estudantes e mais visitas, levando-os em grupos para suas casas, onde lhes serviram a primeira refeição.

Cerca das duas horas, todas se juntavam n'um grande armazem, decentemente ornamentado, onde se armara um palco, no qual se via o retrato em busto do festejado poeta.

A camara municipal de Silves, de que é presidente o sr. Antonio Caldas, um entusiasta por tudo quanto é celebrar glorias patrias, compareceu representada pelos seus vereadores com excepção do sr. dr. Mealha, a quem deveres profissionaes d'advogado inadiaveis, impediam alli estar presente.

Aberta a sessão perante um auditorio cerrado, em que os logares da frente estavam occupados por muitas distinctas e elegantes damas da terra e terras vizinhas, Silves e Lagna principalmente, teve lugar a sessão litteraria.

Fallou primeiramente o professor Campos d'Andrade n'um brilhante panegyrico á memoria do poeta e suas brilhantes produções litterarias e pedagogicas. Fallou com enthusiasmo, correção e lucida exposição.

Em seguida fallou o nosso collega Luiz Mascarenhas, tambem professor do lyceu e que alli nos representava e ao seus amigos Antonio Eduardo Macedo Ortigão e a seu filho o deputado Antonio Ramalho Ortigão, que em telegramma lhe delegaram esta incumbencia.

O sr. Luiz Mascarenhas restringiu a sua exposição a referir alguns accidentes do convivio saudoso que na sua mocidade logrou ter com o festejado maior necessidade; quaes são o da

posta e congratulava-se de receber d'elle as melhores impressões que lhe inspiraram a alma na inclinação sentimental e altruista, em que tem moldado o seu modo de viver com a sociedade.

Seguiram-se depois o dr. Alberto Moraes, o prior da Luz reverendo Bernardo Luiz, o estudante Mattos, e Mario Ramos, todos muito applaudidos e quentes d'enthusiasmo na memorisação dos actos do poeta.

Por ultimo, o digno presidente da camara de Silves para encerrar a sessão, fez um lucido e bem exposto discurso versando ainda o assumpto dos motivos do glorioso poeta alli celebrados.

Novamente se organisa um extenso cortejo de todos os presentes, com a philarmonica e a tuna á frente, dirigindo-se para defronte da casa onde estava a lapide, cuja colocação se hia celebrar e ahi o sr. Campos d'Andrade novamente improvisou uma brilhante invocação á memoria de João de Deus.

Depois as creancinhas das escolas, n'um côro a duas vozes muito bem ensaiado, entouo o hymno das escolas em homenagem a João de Deus.

Terminados estes actos, novamente os cavalheiros da commissão local conduziram os grupos dos seus hospedes para suas casas para a segunda refeição, um jantar, que em cada casa assumiu as melhores proporções da abundancia, da qualidade e da gentileza no tracto.

A' noite a mesma assistencia reuniu no theatro e ahi se realisou uma recita em que se misturavam muitos numeros da recitação de varias poesias de João de Deus, ditas pelo professor Campos d'Andrade, por Alberto de Moraes, Mario Ramos e muitos estudantes a que daremos relevo, na recitação do estudante Mattos, que já no discurso da manhã havia revelado a lucida intelligencia com que se recomenda ao apreço e estima dos seus professores.

A meio do espectáculo entrou o sr. dr. Victorino Mealha, que ainda veio a tempo de no palco produzir um discurso em homenagem á celebração que se festejava.

Depois, como a passagem do comboio ainda se delongava até ás tres horas da manhã, os estudantes entreteram-se entre serenatas ás portas dos membros da commissão e foram abacear á casa do sr. Antonio Vaz Mascarenhas, um bello caracter de aquella povoação, que lhes serviu soberbo fiambre e bom vinho de sua lavra, sobre cujos folgôres se ultimaram os enthusiasmos e os vivas da mocidade alegre tão cavalheiramente recebida.

Podem os habitantes de S. Bartholomeu de Messines vanglorisar-se de que celebraram de um modo levantado a memoria do seu illustre conterraneo e tambem orgulhar-se de que os hospedes que acolheram tiveram a mais fidalga recepção e d'ella trouxeram gratissimas impressões.

A estas festas, alem das pessoas já mencionadas, assistiu tambem o sr. professor Madeira, representando a Escola Districtal, o sr. Cunha, representando o jornal de Tavira, Provincia do Algarve, alem de muitos cavalheiros distinctos da nossa provincia, cujos nomes não nos é possível reproduzir pela extensão em que já vai este artigo.

Liga Nacional d'instrução

O nucleo da Liga em Faro convocou, conforme convite publicado no numero anterior d'este jornal, a assembleia geral dos Ex.ºs Socios, que ha de reunir no dia 21 proximo. Nesta assembleia se ha de proceder á eleição das commissões que hão de completar os serviços da Liga n'este concelho, especialmente do ensino da população escolar da cidade. Nesta reunião terá lugar a eleição das commissões de gymnastica, assistencia escolar, commissão promotora de conferencias sobre assumptos d'instrução, commissão revisora de contas e completar-se-ha a direcção com a eleição de mais 3 membros. Ha sobre tudo 3 commissões que hão de ter nos destinos d'este nucleo a mais alta importancia e por isso chamamos a attenção dos Ex.ºs socios para estes assumptos, pedindo lhes a fineza de comparecerem á reunião da assembleia. O nucleo vai inaugurar dois serviços da mocidade logrou ter com o festejado maior necessidade; quaes são o da

gymnastica ou educação physica, do ha muito decretada, mas infelizmente d'execução no papel.

O outro sobre-leva pelos fins altruistas que até hoje pouco se teem comprehendido no nosso paiz, qual é o da assistencia escolar. Tem a Liga fé e esperança que a commissão d'assistencia que se vai formar ha-de ter a maior garantia e seriedade, que se traduzirão em factos concretos d'ina preciaavel beneficencia.

O serviço publico, que a Liga em Faro está prestando já hoje, é um facto incontestavel e estamos certos que dentro em pouco as mais cidades e villas do Algarve corresponderão ao appello d'este nucleo, formando outros com o mesmo fim. Sabemos que o d'Olhão, á frente do qual está o illustre advogado e poeta dr. João Lucio, traçou já o seu plano de propaganda de que em breve veremos os melhores resultados. Honra lhe seja.

Conforme já dissemos, começaremos proxivamente a publicação dos nomes dos Ex.ºs socios que n'ativamente se inscreveram n'este nucleo.

Para satisfazer ao pedido que nos foi feito pela secretaria Geral do 2.º Congresso Pedagogico, promovido pela Liga Nacional d'Instrução são convidados todos os Ex.ºs socios d'este nucleo que desejarem ir áquelle congresso que se realisará em 13, 14, 15 e 16 d'abril, a fazerem a sua inscripção de congressista ordinario ou adherente declarando a importancia com que desejam ou não concorrer para as despesas do Congresso.

Só depois da sua inscripção poderão gozar das vantagens, taes como 75 % de redução nos combois, redução no preço dos hotéis e outras vantagens já annunciadas, alcançadas pela Liga Central.

João Rodrigues Araújo

Grande leilão

Na proxima quarta-feira principia o sr. Antonio Francisco Moraes, proprietario do estabelecimento de fazendas e modas, sito na rua de Santo Antonio, fazer leilão de todas as fazendas existentes, que venderá por preços de impossivel competencia.

GAZETILHA

VI

Oh! meu gentil escudeiro de olhar tão meigo e sereno, filtrando constantemente um amoroso veneno!

Meu escudeiro gentil olhos de luz e de treva onde se perdem, por gosto, as incautas filhas de Eva!

Eu sempre me quiz parecer, Pelo teu porte altaneiro, Que eras mais, muito mais, Do que um simples escudeiro!

Agora tenho a certeza De que és mais... O quê?... Não sei!

«Conselheiro»?... Marquez?... Duque?... Monsenhor?... Ou talvez Rei?...

Mas que estranha phantasia, Ou que amor tão cego e lêdo, Te levou a esse disfarce? Confla-me o teu segredo.

E. meu fingido escudeiro, Olhos de luz e de treva! Não faças penar as bellas! Tem pena das filhas de Eva!...

Zut

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

N'este theatro tem continuado com geral agrado do publico as recitas pela companhia de zarzuela de que faz parte a tripla Carmen Soares, uma actria conscienciosa e correcta que o povo de Faro justamente aprecia.

Cv. Pellerano

A companhia de variedades dirigida por esta inexcidivel transformista, e primoroso cantor e actor, não se estreia por enquanto, pelo simples facto, cuncto para o celebre artista, de mais

uma vez ter sido prorogado o seu contracto no theatro Garcia de Rezende, de Evora, onde já realizou 19 representações consecutivas, com entusiastico applauso do selecto publico ebu- reense.

O novo contracto é por mais 6 recitas, que serão outras tantas noites de gloria para o grande artista, a quem os jornaes das terras onde tem trabalhado, fazem os mais rasgados elogios.

A companhia de que fazem tambem parte a cantora Zulmira e o actor Zamora, segue d'alli para Beja e virá depois aqui realizar os seus espectaculos.

Por essa occasião inaugurou-se ha tambem, n'este theatro, a nova iluminação, a gaz acetylene, que está sendo cuidadosamente montada pelo habil artista sr. Antonio do Carmo Bentes.

Ensaio

Tambem já começaram, n'este theatro, sob a direcção de sr. João Arouca, os ensaios para duas recitas infantis que n'esta cidade vão realizar dois grupos de creanças, um organizado pela Liga Nacional d'Instrucção, e outro pelo professor e sub-inspector interino sr. Antonio da Conceição.

Os ensaios musicaes para estas recitas começaram na proxima semana sob a direcção do amador musical sr. dr. Alberto Moraes.

Tambem alli está sendo ensaiado, pelo actor Scipião Heitor, um grupo de sargentos e praças da corveta Duque de Palmella, que alli tencionam dar uma recita com o drama Gaspar o Serralheiro.

Bijou Theatre

Continuam com grande concorrência os espectaculos animatographicos, tendo-se apresentado bons quadros.

Em face da grande concorrência que, com juiza ali tem concorrido, achamos de toda a conveniencia que a auctoridade faça aquelle theatro a respectiva inspecção que ainda se não fez.

Salão Elite

Abre definitivamente esta noite este confortavel barracão, que, por motivos alheios á vontade dos empresarios não tem podido funcionar.

Agora porem devidamente collocado o motor, já se pôde assegurar o perfeito funcionamento do apparelho.

A casa onde João de Deus nasceu

Foi na passada segunda feira que se inaugurou, em Messines, uma lapide a João de Deus em uma casa que está evidentemente privado não ser aquella onde João de Deus nasceu, mas que o actual possuidor por um particular interesse, que tem lhe divisamos, pretende que seja a sua casa e não a do José Cortes.

Quando João de Deus nasceu, habitava essa casa José Lopes, primeiro marido de D. Margarida Callado e que alli falleceu em 1834.

Antonio Pedro José Ramos e D. Maria Justa Ramos, aquelle mais velho que seu irmão João de Deus 10 annos e esta 8, affirmavam não ter seu irmão nascido n'aquella casa, não dizendo, contudo, onde tinha tido lugar o nascimento, mas que nós com aquella pequena luz e perspicacia, que a natureza nos legou, comprehendemos que estes irmãos de João de Deus, embora modestos no seu modo de ser, tinham uma pequenina reluctancia em affirmar que o poeta tinha nascido na casa do José Cortes, mas nunca o negaram, limitando-se a dizer que se não recordavam o que, francamente, nós intimamente, não acreditamos, porque com oito ou dez annos de idade não esquecer as mais minutas cousas, e de mais que estes irmãos de João de Deus eram, alem do intelligitissimos, d'uma prodigiosissima memoria.

Assim, n'esta systematica reluctancia, comprehendemos bem o motivo, embora pretendessem dissimular, porque não faziam uma franca affirmativa: era a humildade da casa onde tinha tido lugar o nascimento do poeta, segundo o dizer de D. Maria Silveira Pereira.

Heuve aqui, evidentemente, uma

má comprehensão das coisas, sem que segundo o nosso modo de pensar, houvesse mal-volencia.

Outro foi o modo de ver e com re- hender do Padre Antonio do Espirito Santo Ramos, irmão de João de Deus, que mandou tirar a photographia da casa do José Cortes e a fez publicar em uma illustração, como sendo a casa onde seu irmão tinha nascido, offerecendo a algumas pessoas exemplares d'essa illustração, um dos quaes, se bem me recorda, foi ao nosso velho amigo Joaquim Thomé Ramachão. A «Encyclopedia das Familias» no n.º 218, tambem traz estampada a casa do José Cortes como sendo a casa onde nasceu João de Deus.

O actual possuidor da casa onde já foi inaugurada a lapide, sabe, tão bem como nós, por o ter ouvido como nós e na mesma occasião, dos labios de Antonio Pedro José Ramos, que João de Deus não tinha nascido n'aquella casa, mas com a sua bem dissimulada vaidade pretende fazer passar a sua casa como sendo aquella onde o poeta nasceu; mas não passa.

A presente geração, que tambem conhece o embuste, ha de apontar os seus filhos essa mentira e dizer he qual é a casa onde o poeta nasceu, e depois a mão do tempo despedirá as letras que lhe apontam uma falsidade.

Sabemos que um erudito escriptor está a escrever um livro em que trata do assumpto, e dada a competencia do seu auctor temos a certeza que elle ha-de tratá-lo com a maior imparcialidade e pôr esta questão nos seus devidos termos. Isto consola nos.

Nós tambem estamos a escrever um livrinho que ha de sair á luz quando Deus quizer, e no capitulo Falsificadores, Falsificados e as suas Victimias, trataremos do assumpto como a nossa modesta competencia nos permite, mas hão-de ler-se verdades, e só verdades, que foi o mais rico patrimonio que meuz paes me legaram com os seus ensinamentos.

O que temos escripto é o bastante para fazer toda a luz sobre este momentoso assumpto, e para o confirmar nos chega á ultima hora a noticia que dois distinctos membros da commissão para a lapide, os srs. Joaquim de Freitas Figueiredo Mascarenhas e Manuel de Freitas Figueiredo Mascarenhas, não querendo que com o seu assentimento se legasse á posteridade essa reles mentira, demittiram-se de tal commissão. A dignidade nunca se compadeceu de intrujices.

A.

NOTICIAS VARIAS

Tem soffrido um grande ataque de grippé, guardando ha dias o leito, a sr. Condessa do Cabo de Santa Maria.

Muito desejamos as melhoras d'esta senhora.

Em Me tola foi creada uma conservatoria privativa de registo predial.

Foi auctorizado o funcionamento da instalação electrica e mechanica para a elevação do agua potavel, em Setúbal.

Para servirem no corrente anno os cargos de substitutos dos juizes de direito nas comarcas do Algarve, foram nomeados os seguintes cidadãos:

- Albufeira, srs. José Bernardino de Carvalho, José Chrysostomo Pereira de Piva, Bernardino Matheus Loureiro e Antonio Pedro da Silva Cabrita; Lagos, srs. Lázaro Pereira Côtete Real, Frederico Augusto Moreira, Francisco José de Sousa Cintra e José de Ribeira Lopes; Loulé, sr. José da Costa Meallia, Francisco Xavier d'Althayde Oliveira, Luiz d'Albuquerque Rebello e Francisco Candido de Sousa Barros; Faro, srs. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, Agostinho Ferreira Chaves Leal, Manuel José da Founte e Jayme Arthur de Castro Buirot; Monchique, srs. Manuel Lopes Garcia Reis, Manuel Moreira da Silva, Francisco dos Reis Callapez e José Joaquim Aguiar; Ollhão, srs. Manuel Rodrigues Portuguez, Lázaro do Oliveira, José Guerreiro de Mendonça e Thomaz d'Aquino Leonardo; Tavira, srs. Luiz Augusto Camacho Sabbe, Luiz Augusto Victor Xavier da Silva, Sebastião Estacio Tello e Francisco José Marques Freire; Vila Nova de Portimão, srs. Francisco de Bivar Weinholz, Luiz d'Albuquerque Filho Alvellos, Joaquim Gualberto Pires e

João d'Almeida Teixeira Monteiro; Villa Real de Santo Antonio, srs. Frederico Alexandrino Garcia Ramirez, Antonio Soares Barreto, Antonio Gil Madeira e Jacintho José de Andrade.

O sr. João Antonio Judo Filho requereu a concessão de dois lozes para lançamento de armações fixas para a pesca de atum, em frente da ilha do Porto Santo.

Termina no dia 15, amanhã, o prazo para a inscricção do congresso pedagogico em Lisboa, promovido pela Liga Nacional d'Instrucção e de hoje d'este dia é que são distribuidos os bilhetes d'identidade que dão direito a uma redução de 75 por cento nas passagens no caminho de ferro, redução nos preços dos hoteis e nas festas a proposito promovidas.

Em Val-Passos os povos revoltados foram á repartição de fazenda e á recebedoria do concelho, arrombaram as portas e destruíram tolos os documentos e papellada de cobrança de contribuições ali existentes, fazendo grans desfogueiras com esses papeis.

São avaliados os prejuizos em mil e cem contos.

Já está aberto aos seus associados o centro regenerador d'esta cidade.

O conselho de ad. instrucção dos caminhos de ferro do estado mandou organizar tarifas reduzidas para comboios especiaes.

Seria occasião de generalisar aos empregados de todos os ministerios a redução concedida aos empregados dos quadros do ministerio das obras publicas que viajam com a redução de 50 por cento.

Agora é na America que estão a reproduzir-se os tremores de terra.

No dia 8 sentiu-se um na republica do Equador.

Seguiu no rapido de segunda feira para Lisboa o sr. dr. João Mattos, medico d'esta cidade.

Continua a sentir enfraquecida a sua saude o nosso amigo o sr. dr. Nogueira, advogado n'esta cidade.

Tem continuado as melhoras do sr. Joaquim de Gouveia Mendonça, em Lisboa, pelo o que felicitamos.

Não deixará de se realizar, ao que nos informam, nenhuma das promissões que pela quaresma é costume fazer-se, algumas das quaes trazem a esta cidade innumerables forasteiros.

Em Monchique vac organisar-se um centro regenerador.

Regressou já a sua casa em Monchique o nosso dilecto amigo o sr. José Mascarenhas Pacheco, alli proprietario e influente regenerador.

No dia 10 tomou posse da sua comarca em Monchique o novo juiz o sr. dr. Nogueira.

Está na cadeia de Monchique para responder por crime de abandono de um filho recém nascido uma mulher que tem tido igual procedimento com mais onze filhos antes d'este.

O nosso amigo sr. Joaquim Alves, de Monchique, alli proprietario e influente regenerador, acha-se quasi restabelecido.

Diz uma filha da capital, que o governo vac regularisar em nova portaria a admissão dos professores interinos ao serviço extraordinario dos lyceus.

Será agora que se definirão melhor os direitos a estes servidores da nação?

Dividimos.

Partiu para Lisboa, onde tencionava demorar-se quinze dias, o sr. José Pedro da Cruz Leiria.

Com o esplendor dos mais apnos realisa-se hoje em Ollhão a promissão de Passos, que costuma chamar aquella villa farta concorrência de forasteiros.

Está em Faro, onde conta demorar-se algum tempo, o rev. Sr. Sina Freitas, conego da Sé de Lisboa.

Tem estado doentes os srs. Manuel Dias d'Andrade e Joaquim Soares, de S. Braz.

Veu a Faro o sr. João Garcia Ribeiro, de Lagos, residente na capital.

O sr. João Lopes do Rosario, proprietario d'uma ourivesaria, n'esta cidade, tem ao serviço do seu estabelecimento, um habil artista do Porto, Emigdio Augusto Campos, cujos trabalhos, que temos visto, são d'uma perfeição inexcusable.

Na proxima quarta feira, ha no club Farense uma reunião familiar masquée.

Veu a Faro o sr. commandador

Pereira Netto, deputado da nação.

O nosso amigo, distincto escriptor algarvio, sr. sr. A. H. de L. M. está quando as ultimas demoras na sua monographia de S. Bartholomeu de Messines.

A dissidência Henriquista de Faro esta com tudo o infatigamento do centro regenerador ultimamente fundado em manutenção das resoluções da assembleia do partido na sessão de 2 de fev. rejeita na J. J. Pereira.

Por tanto eu d'ellos na saude do novo centro damos parte á Dissidência, que este e nro já tem n'esta cidade a sua casa devidamente preparada, onde todas as noites recebe os seus partidarios e onde não faltarão todos os carinhos mesmo aos Dissidentes, quanto se apresentem arrependidos dos seus erros.

Chegou a Faro, tomando, no sexta-feira, posse d' seu cargo, o novo embaixador da Pátria, D. Bernardo da Costa Mello (Misquitella) um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha.

Damos as boas vindas a s. ex.ª

Esteve em Faro, o sr. Francisco Mello Leote, secretario da camara de Albufeira.

Chegou a Tavira, tendo tomado posse do seu cargo, o sr. dr. Annibal de Magalhães, ultimamente elcoidado como juiz n'aquella comarca.

Esteve em Lisboa esta semana o sr. Figueiredo e Mello.

Está em Faro, com sua esposa o sr. Isaac Augusto Dzaguy, representante da firma Canha & Formigal, de Lisboa.

Chegaram hontem no rapido os srs. Aurelio Belisario Carrajolla Travassos Neves e Albano Ruivo.

Tambem com sua esposa e filhas mais novas, regressou de Lisboa o sr. Joaquim de Mello Coutinho Garrido.

Regressou a Beja o sr. Visconde d'Estoy.

Caminho de ferro de Portimão a Lagos

Por telegramma recebido hontem á tarde, sabe-se que o sr. ministro das Obras Publicas mandou abrir os trabalhos para a construcção da linha feireira de Portimão a Lagos. Será d'esta?

Secção de annuncios

Agradecimento

Manuel Viegas Valagão e seus filhos Manuel Viegas Valagão Junior, João Viegas Valagão, Joaquim Viegas Valagão, Maria Viegas Valagão Gallego e seu marido Belchior Martins Gallego, vêm por este meio agradecer, reconhecidos, a todas as pessoas das suas relações e amizade que por occasião do fallecimento de sua querida e chorada esposa, mãe, sogra e avó lhes dirigiram as suas condolencias, assim como ás que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada.

Mais agradecem, penhoradissimos, ao ex.º sr. dr. Albuquerque, seu medico assistente, os esforços e cuidados que empregou no desejo de a salvar, o que, infelizmente não foi possível.

A todos pois a sua indelevel gratidão.

S. Braz d'Alportel, 10 de março de 1909.

236

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1908 das accões do Banco de Portugal, na razão de 7:000 reis por acción.

PELA AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM FARO

OS AGENTES

LUIZ VIEIRA DA SILVA HENRIQUE MATHEUS CANSADO

237

EDITAL

A Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Faro.

Faz publico que até ao dia 15 do proximo mez de março se acham affixadas nas portas das egrejas parochiaes d'este concelho, as copias do recenseamento do exercito e da armada e que o respectivo livro se acha patente durante o mesmo praso, das nove horas da manhã ás trez da tarde, na secretaria d'esta commissão, nos Paços do Concelho, d'esta cidade, afim de ser examinado pelos interessados.

Outrosim, se faz publico que durante o referido mez de março se recebem as petições fundadas em adiamento, omissão, inscricção indevida, ou erro de profissão e que as petições de amparo serão admittidas até ao dia em que a Junta de Recrutamento começar a funcionar n'este concelho.

Faro, 27 de fevereiro de 1909.

O Presidente da Commissão Conde do Cabo de Santa Maria 234

Arrematação

2.º annuncio

No dia quatorze do corrente mez de março, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade na Travessa Rasquinho á Sé, se hão-de arrematar em hasta publica a quem mais der sobre o preço porque são postos em praça, que é metade do seu valor, os seguintes bens pertencentes a Francisco Ramos, do sitio do Bengado, freguezia de S. Braz, penhorados na execução que lhe move a Fazenda Nacional, a saber:

Metade d'um moinho movido a vento no sitio do Bengado, freguezia de S. Braz, sendo o valor d'esta metade = 32:500 reis a terça parte d'um moinho movido a vento e terra que o rodeia, no mesmo sitio e freguezia, sendo o valor da dita terça parte = 15:250 reis.

A primeira praça foi annunciada por editaes de 27 de janeiro de 1909. A contribuição de registo e despesas da praça serão pagas pelo arrematante.

Faro, 2 de março de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.^o

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

E BRINDES AOS SEUS FREGUEZES



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das
afamadas marcas de automoveis
Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Elezzer Sequerra.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis,
praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Janigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E APROVEITAR

124

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 13 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.^o qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanais e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

40